



PARANÁ

GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA SAÚDE

Jornada de Inspetores das indústrias de agrotóxicos

Curitiba, 30/10/2019

Marcos Valério Freitas Andersen

Eng. Agrônomo DAV/CVIS/DVVSA



PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ





PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ

PEVASPEA/PR
2017 a 2019

Diagnóstico
situacional

Ações
estratégicas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ

Diagnóstico situacional: análise de
dados recentes do Paraná



Consumo de agrotóxicos



Resíduos em alimentos



Contaminação de água e solo



Indústrias de agrotóxicos



Indicadores de morbimortalidade



Intoxicações por agrotóxicos

Ações estratégicas

1

Fortalecimento da vigilância e atenção à saúde das populações expostas a agrotóxicos

2

Instituição de Grupos Técnicos – GT Agrotóxicos Regionais

3

Implantação e implementação da linha guia de atenção à saúde das populações expostas aos agrotóxicos

4

Inserção no instrumento de tutoria na APS da ficha de rastreio de intoxicações crônicas por agrotóxicos

5

Capacitação da Atenção Primária em Saúde (APS) para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde

6

Investigação das intoxicações exógenas por agrotóxicos através de roteiro complementar a Ficha de Notificação

7

Monitoramento das notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos após a implantação da Linha-Guia pela Atenção à Saúde

8

Vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos pelo trabalho em crianças e adolescentes e fatais em trabalhadores

9

Vigilância em saúde das indústrias de agrotóxicos

10

Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos



Ações estratégicas

11

Monitoramento de agrotóxicos em água de consumo humano para o programa VIGIAGUA

12

Monitoramento das áreas com suspeita de solo contaminado por agrotóxico, cadastradas no SISOLO/VIGISOLO

13

Coibir a prática de capina química em área urbana no Estado do Paraná

14

Incentivo a agroecologia e ao consumo de alimentos saudáveis

15

Plano de comunicação sobre os agrotóxicos

16

Identificação dos municípios onde ocorre pulverização aérea de agrotóxicos

17

Vigilância do comércio ilegal de “chumbinho” e outros raticidas sem registro

18

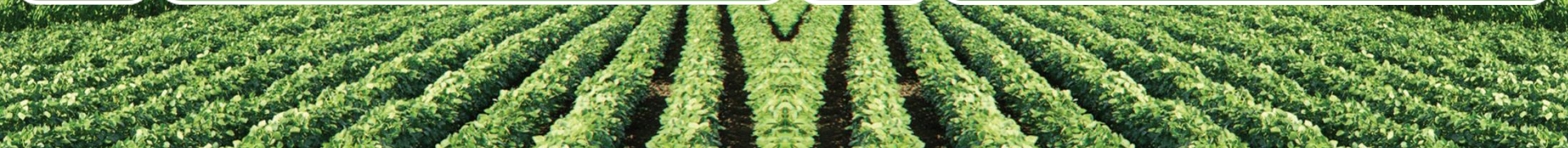
Regulamentação do comércio de agrotóxicos (saneantes desinfestantes) destinados a empresas especializadas

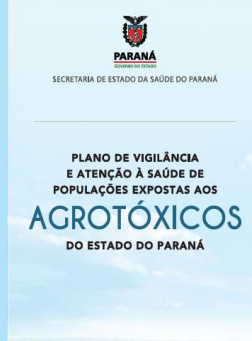
19

Análises de agrotóxicos em produtos de interesse à saúde

20

Educação permanente na Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado do Paraná





04/10/17

- Publicação da Resolução nº 510/2017 criando o GT Agrótoxico Estadual

15/12/17

- Aprovação do PEVASPEA no Conselho Estadual de Saúde

07/02/18

- Pactuação na CIB/PR



Instrumentos de gestão e controle social



Pactuação das ações no Plano Anual de Saúde - PAS 2019 e na CIB/PR



Pauta permanente na Câmara de Vigilância em Saúde do Conselho Estadual de Saúde

Estrutura das ações estratégicas

Objetivo geral

Objetivos específicos

Justificativa

Ação

Estratégia

Meta

Indicadores

Recursos
necessários

Prazo

Responsável
|

Custo
estimado
anual

1

Fortalecimento da vigilância e atenção à saúde das populações expostas a agrotóxicos

Realização das Oficinas Macrorregionais

Apresentação do PEAVESPEA, palestras de sensibilização e esclarecimento de dúvidas

Macro Oeste
Cascavel

Macro Norte
Londrina

Macro
Noroeste
Maringá

Macro Oeste
Curitiba

530 pessoas

394 pessoas

478 pessoas

420 pessoas

Oficina Macro Oeste



Realizada em Cascavel nos dias 21 e 22 de março de 2018 com público total de 530 pessoas

152 profissionais da Atenção em Saúde

220 profissionais da Vigilância em Saúde

Estratégia de
Saúde da
Família

Atenção da
Básica

Urgência e
Emergência

Atenção
Especializada

Vigilância
Sanitária

Vigilância
Epidemioló-
gica

Vigilância
Ambiental

Saúde do
Trabalhador

50 representações de instituições convidadas com EMATER, ADAPAR, sindicatos, IAP

PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ

Oficina Macro Norte



Realizada em **Londrina** nos dias 17 e 18 de abril com público total de 394 pessoas

189 profissionais da Atenção em Saúde

226 profissionais da Vigilância em Saúde

Estratégia da
Saúde da
Família

Atenção da
Básica

Urgência e
Emergência

Atenção
Especializada

Vigilância
Sanitária

Vigilância
Epidemiolô-
gica

Vigilância
Ambiental

Saúde do
Trabalhador

24 representações de instituições convidadas com EMATER, ADAPAR, sindicatos, IAP

PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ

Oficina Macro Noroeste



Realizada em Maringá nos dias 19 e 20 de abril com público total de 478 pessoas

179 profissionais da Atenção em Saúde

249 profissionais da Vigilância em Saúde

Estratégia de
Saúde da
Família

Atenção da
Básica

Urgência e
Emergência

Atenção
Especializada

Vigilância
Sanitária

Vigilância
Epidemiolô-
gica

Vigilância
Ambiental

Saúde do
Trabalhador

31 representações de instituições convidadas com EMATER, ADAPAR, sindicatos, IAP

PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ

Oficina Macro Leste



Realizada em **Curitiba** nos dias 09 e 10 de maio com público total de 420 pessoas

145 profissionais da Atenção em Saúde

220 profissionais da Vigilância em Saúde

Estratégia de
Saúde da
Família

Atenção da
Básica

Urgência e
Emergência

Atenção
Especializada

Vigilância
Sanitária

Vigilância
Epidemiológica

Vigilância
Ambiental

Saúde do
Trabalhador

45 representações de instituições convidadas com EMATER, ADAPAR, sindicatos, IAP

PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ

**PLANO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA E
ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES
EXPOSTAS AOS AGROTÓXICOS**

PEVASPEA
2017-2019 / BOLETIM nº 01

O PEVASPEA é composto por:
• Ações Estratégicas
• Diagnóstico da Situação
• Linha Guia de Atenção às Populações
Expostas aos Agrotóxicos.

**O PEVASPEA FOI CONSTRUÍDO POR UM
GRUPO TÉCNICO MULTIDISCIPLINAR**



- Atenção Primária
- Conselho Estadual de Saúde
- Escola de Saúde Pública
- Laboratório Central do Estado
- Saúde do Trabalhador
- Vigilância Ambiental
- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância Sanitária

IMPLANTAÇÃO DO PEVASPEA

- 2012** Publicação da Portaria GM/MS nº 2938/2012, instituindo a Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos.
- 2013** Elaboração do primeiro Plano Estadual de Vigilância à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos do Paraná com 14 ações estratégicas.
- 2017** Elaboração do Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos do Paraná - PEVASPEA, com 20 ações estratégicas, integrando Atenção e Vigilância.
- 2018** Realização das Oficinas Macrorregionais para a apresentação do PEVASPEA em Londrina, Maringá, Cascavel e Curitiba. Criação dos grupos de Trabalho Regionais para o desenvolvimento do PEVASPEA.
- 2018** Construção da Linha Guia de Atenção às Populações Expostas aos Agrotóxicos de forma conjunta entre a Vigilância e a Atenção em Saúde.

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO



**AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PEVASPEA,
NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SUS**



**LINHA GUIA DE ATENÇÃO ÀS POPULAÇÕES
EXPOSTAS AOS AGROTÓXICOS**



Assessoria PEVASPEA-PR e a Linha Guia
http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/plano_agrotoxicos.pdf
<http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/LinhaGuiaAgrotoxicos.pdf>

2

Instituição de Grupos Técnicos – GT Agrotóxicos Regionais



Elaboração do diagnóstico situacional do seu território regional



Autonomia para elaborar ações que contemplem as suas particularidades



Participação de outras instituições e sociedade civil organizada nos GTs



Indicação de dois pontos focais (SVS + SAS)

2

Instituição de Grupos Técnicos – GT Agrotóxicos Regionais



Realizar uma ampla discussão
intersetorial da questão dos agrotóxicos
nos municípios



Integrar as ações já realizadas



Elaborar o Plano de Ação Regional para a
Vigilância e Atenção à Saúde das Populações
Expostas aos Agrotóxicos



Monitorar as ações realizadas



11ª RS Campo Mourão



17ª RS Londrina



22ª RS Ivaiporã



5ª RS Guarapuava

3

Implantar a Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos



Organizar a Rede de Atenção das Populações Expostas aos Agrotóxicos



Definir as competências de cada ponto de atenção

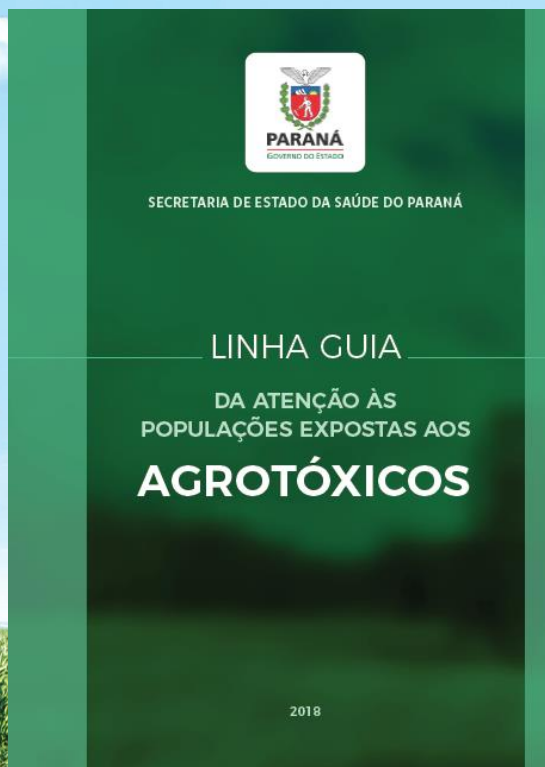


Homogeneizar conceitos e processos de trabalho

3

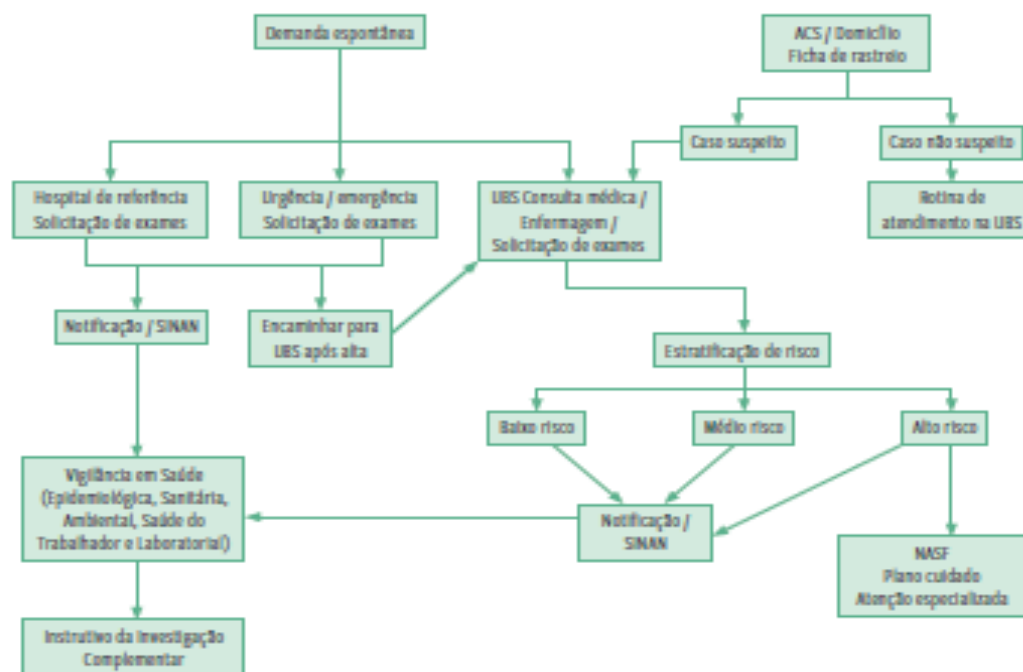
Implantar a Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos

Responsável pela ação: **Superintendência de Atenção em Saúde**



SUMÁRIO	
1. JUSTIFICATIVA	9
2. INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS NO PARANÁ	13
3. OS PONTOS DE ATENÇÃO	17
Quadro 1: Matriz dos pontos de atenção das populações expostas aos agrotóxicos	18
3.1 Competência dos pontos de atenção	19
4. DIRETIZES PARA ORIENTAÇÃO, DIAGNÓSTICO, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DE PESSOAS EXPOSTAS CRONICAMENTE AOS AGROTÓXICOS	25
4.1 População-alvo	27
4.2 Organização da atenção e demanda programada	27
Quadro 2: Fluxograma da atenção à saúde das populações expostas aos agrotóxicos	28
4.3 Identificação dos casos suspeitos com base em critérios epidemiológicos para rastreamento pela atenção primária	29
4.4 Avaliação e triagem, exame físico e diagnóstico	29
Exames complementares	30
Tratagem em saúde mental	30
Intervenção de risco	30
4.5 Acompanhamento e seguimento	32
4.5.1 Planejamento das ações	32
Quadro 3: Resumo do planejamento das ações para os grupos de risco estratificados	33
4.5.2 Monitoramento	33
5. NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO	35
5.1 Definição dos casos notificados	35
5.2 Ficha de notificação de investigação	36
6. MANEJO NAS INTOXICAÇÕES AGUDAS	37
6.1 Atendimento	37
6.2 Manejo das vias aéreas	39
6.3 Circulação	39
6.4 Sistema nervoso central	40
6.5 Tratamento de descontaminação	40
7. REFERÊNCIAS	43
Anexo I: Ficha de rastreamento para exposição ocupacional e ambiental por agrotóxicos	47
Anexo II: Instrumento de estratificação de risco para populações cronicamente expostas aos agrotóxicos	49
Anexo III: Ficha de notificação do SINAN	50
Anexo IV: Instrução para o preenchimento de ficha de notificação de intoxicação exógena (agrotóxicos) - SINAN	52
Anexo V: Instrução para o preenchimento de ficha de notificação de intoxicação exógena (agrotóxicos) - SINAN	58
Anexo VI: Ficha de avaliação e triagem - Enfermeiro	61
Anexo VII: Ficha de avaliação e triagem - Médico	64
Anexo VIII: Questionário SIQI-30	67
Anexo IX: Base de tratamento das intoxicações agudas	68

QUADRO 2 FLUXOGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS



3

Implantar a Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos

Até o segundo quadrimestre de 2019, a linha guia foi implantada em 183 municípios de 9 Regionais de Saúde, com a participação de Profissionais da APS e Vigilância em Saúde. Regionais implantadas: 5ªRS, 8ªRS, 9ªRS, 10ªRS, 11ªRS, 15ªRS, 19ªRS, 20ªRS e 21ªRS.



4

Inserção no instrumento de tutoria na APS da Ficha de Rastreio de intoxicações crônicas por agrotóxicos

Critérios para aplicação da Ficha de Rastreio



Gestantes ou mulheres amamentando e expostas aos agrotóxicos



Menores de 18 anos ou maiores de 65 anos e expostos aos agrotóxicos



Agricultor(a) ou trabalhador(a) rural com história de tentativa de suicídio



Pessoa com história de exposição acidental/ambiental a agrotóxicos e que apresentou sintomatologia compatível nos últimos 30 dias

PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ

**ANEXO I FICHA DE RASTREIO PARA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL
E AMBIENTAL POR AGROTÓXICOS**



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE - SAS

FICHA DE RASTREIO DE POPULAÇÕES EXPOSTAS AO AGROTÓXICO - ACS

I - IDENTIFICAÇÃO

DATA: ____/____/____

a) Nome:	b) Idade:
c) Endereço:	d) Sexo: () Masculino () Feminino
e) Telefone ()	f) Zona rural () Sim () Não
2. GESTANTE: SIM () NÃO ()	
3. OCUPAÇÃO:	
HISTÓRIA ANTERIOR	
a) Teve contato no passado com agrotóxico? () Sim () Não	
b) Se sim, o contato se deu: () Pelo trabalho () Pela contaminação ambiental	
c) Atividade na qual ocorreu o contato:	
() Agricultura () Pecuária () Avicultura () Piscicultura () Outras, quais?	
Nome dos agrotóxicos com os quais teve contato:	
d) Tempo de exposição: ____ dias () meses () anos ()	
HISTÓRIA ATUAL	
a) Atualmente tem contato com agrotóxicos? () Sim () Não	
b) Se sim, o contato se dá: Pelo trabalho () Pela contaminação ambiental ()	
c) Tempo de exposição: ____ dias () meses () anos ()	d) Data do último contato com agrotóxico:
e) Nome dos agrotóxicos com os quais tem contato:	
f) Atividade na qual ocorre o contato:	
() Agricultura () Serviço público / Agente de endemias	
() Pecuária () Uso doméstico	
() Indústria () Outros setores/circunstâncias: _____	
() Serviço de desinsetização	
g) Formas de contato, considerando a ocupação atual:	
() Preparo do produto () Limpeza/manutenção do equipamento	
() Diluição () Lavagem da roupa	
() Tratamento de sementes () Carga/descarga	
() Aplicação do produto (pulverização/imersão) () Transporte	
() Colheita () Controle/expedição	
() Supervisão na aplicação () Produção e/ou formulação de agrotóxicos	
() Armazenamento dos produtos () Contaminação ambiental	
() Descarte da embalagem () Outras formas:	
h) Quantas vezes já se intoxicou? _____ vezes	
i) Quais sintomas apresentou?	
Gastrointestinais ()	Alteração respiratória ()
Alteração de sensório / neurológica ()	Não lembra ()
Alteração de pele ()	Outros, quais? _____
Alteração cardiovascular ()	
j) No momento, há embalagem/agrotóxicos na Unidade Produtiva? () sim () não	

Este instrumento será aplicado somente para pessoas da população-alvo que apresentem um dos critérios abaixo:

- I. Gestantes ou mulheres amamentando e expostas aos agrotóxicos;
- II. Menores de 18 anos ou maiores de 60 anos e expostos aos agrotóxicos;
- III. Agricultor(a) ou trabalhador(a) rural com história de tentativa de suicídio;
- IV. Pessoa com história de exposição acidental/ambiental a agrotóxicos e que apresentem sintomatologia compatível nos últimos 30 dias;
- V. História de intoxicação aguda por agrotóxicos no último ano;
- VI. Pessoa exposta a agrotóxicos há mais de 10 anos e que se mantêm exposta;
- VII. Pessoa exposta a agrotóxicos + doenças crônicas ou agravos como: neoplasias, transtornos psiquiátricos, problemas neurológicos, neurocomportamentais e problemas de aprendizagem (especialmente crianças e adolescentes), doenças respiratórias (asma e bronquite), doenças cardiovasculares (especialmente hipertensão e arritmias), alterações endocrinológicas (diabetes), lesões cutâneas, problemas de tireoide, problemas de reprodução, problemas imunológicos, hematológicos ou renais, malformação congênita, doenças infectocontagiosas (tuberculose, Hanseníase), entre outros.

4

Inserção no instrumento de tutoria na APS da ficha de rastreio de intoxicações crônicas por agrotóxicos

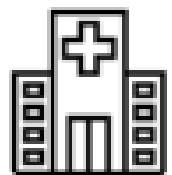
Critérios para aplicação da Ficha de Rastreio



História de intoxicação aguda por agrotóxicos no último ano



Pessoa exposta a agrotóxicos há mais de 10 anos e que se mantém expostos



Pessoa exposta a agrotóxicos + doenças crônicas ou agravos como: neoplasias, transtornos psiquiátricos, problemas neurológicos, doenças respiratórias, cardiovasculares, alterações endocrinológicas e infectocontagiosas

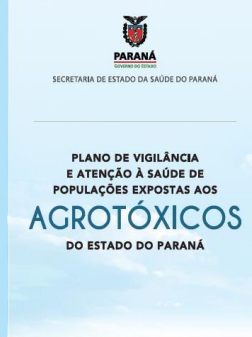


4

Inserção no instrumento de tutoria na APS da Ficha de Rastreio de intoxicações crônicas por agrotóxicos

Dos 361 municípios que aderiram ao Processo de Qualificação da APS, 117 municípios implantaram a ficha de rastreio e 67 estão realizando a estratificação de risco de pessoas expostas cronicamente aos agrotóxicos.





5

Capacitação da Atenção Primária em Saúde e Vigilância para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde



Capacitar os ACS para identificação de casos suspeitos de intoxicação por agrotóxicos



Capacitar as equipes da APS para diagnóstico, tratamento e notificação de intoxicações crônicas e agudas por agrotóxicos

5

Capacitação da Atenção Primária em Saúde e Vigilância para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde



4 capacitações nas
Macrorregionais Oeste,
Norte, Noroeste e Leste



Envolvimento dos técnicos
regionais da Vigilância e
Atenção em Saúde



Total de 142 técnicos
capacitados nas 4 macros



5

Capacitação da Atenção Primária em Saúde e Vigilância para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde

3000 profissionais da saúde capacitados em mais de 183 municípios .



PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ

6

Investigação de todas as intoxicações exógenas por agrotóxicos através de roteiro complementar a Ficha de Notificação

7

Monitoramento das notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos após a implantação da Linha-Guia pela Atenção à Saúde

Responsável pela ação: **Vigilância Ambiental de Zoonoses e Intoxicações Exógenas** em parceria com as outras Vigilâncias e a ADAPAR



Investigação das intoxicações exógenas por agrotóxicos por equipe multidisciplinar envolvendo as vigilâncias e a ADAPAR utilizando roteiro complementar



Monitorar as notificações das intoxicações por agrotóxicos após a implantação da linha-guia para avaliação de completitude, consistência e encerramento oportuno

6

Investigação de todas as intoxicações exógenas por agrotóxicos através de roteiro complementar a Ficha de Notificação

Em 2018 de 741 notificações de intoxicações exógenas por agrotóxicos confirmadas, 376 foram investigadas e concluídas(51%)

Leste – 210 - 49
Norte – 102 -14
Noroeste – 109 - 57
Oeste – 320 - 256



8

Vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos pelo trabalho em crianças e adolescentes e fatais em trabalhadores

Responsável pela ação: **Saúde do Trabalhador** em parceria com as outras vigilâncias



Realizar a vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos ocupacionais, em crianças e adolescentes

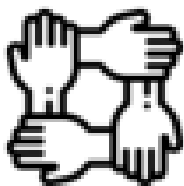


Realizar a vigilância dos casos de intoxicações que resultaram em óbitos em trabalhadores

9

Vigilância em saúde das indústrias de agrotóxicos

**Responsável pela ação: Vigilância Sanitária de Produtos
em parceria com Ambiental e Saúde do Trabalhador**



Formar equipe intersetorial para inspeção nas empresas



**Identificar e avaliar os fatores e situação de risco existentes,
considerando os possíveis agravos à saúde dos trabalhadores,
do ambiente e da população do entorno**

Município	Empresa inspecionada	Data de inspeção
Palmeira	Baston	26/11/18
Curitiba/Palmeira	Biocarb	14/03/19
Londrina	Adama	20/07/18
Jandáia do Sul	Dominus	15/05/18 e 06/11/18
Ibiporã	De Sangosse	12/06/18
S. J dos Pinhais	Dexter	11/05/18
Cascavel	UFS	17/09/18
Manoel Ribas	Kombate	20/07/18



10

Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos

11

Monitoramento de agrotóxicos em água de consumo humano para o programa VIGIAGUA

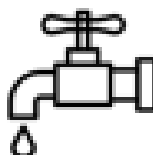
Ações realizadas pela **Vigilância Sanitária de Alimentos e Ambiental** de **Vigilância sobre o Meio** em parceria com o **LACEN**



Elaboração do Termo de Referência para licitação de compra de análises de resíduos de agrotóxicos em água e alimentos vegetais



800 amostras de alimentos pesquisando 291 princípios ativos e metabólitos

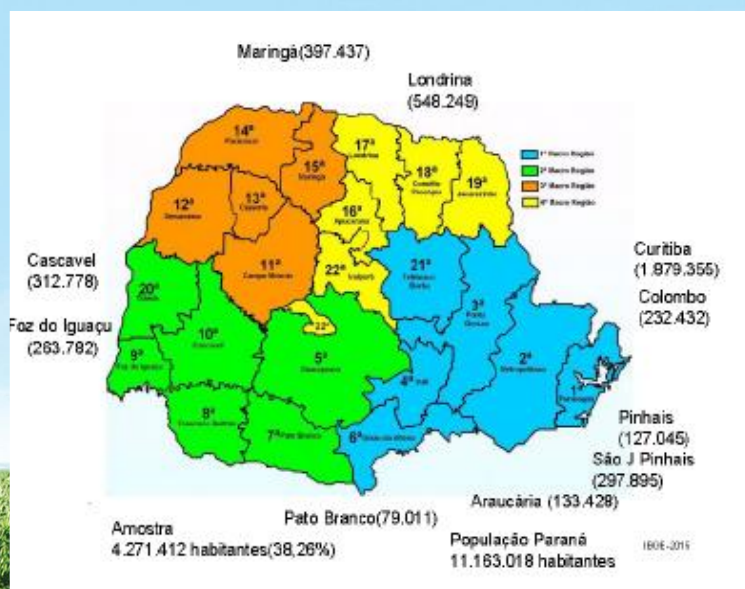


300 amostras de água pesquisando 228 princípios ativos e metabólitos

10

Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos

510 Amostras PARA CEASA
 190 Amostras PARA Alimentação Escolar



Grupo de Alimentos	Quantidade por hab./kg	Quantidade equivalente amostrada	Percentual do consumo
Hortaliças	31,802	25,083	78,88
Frutas	34,157	22,517	65,92
Farinhas	20,687	13,874	67,07

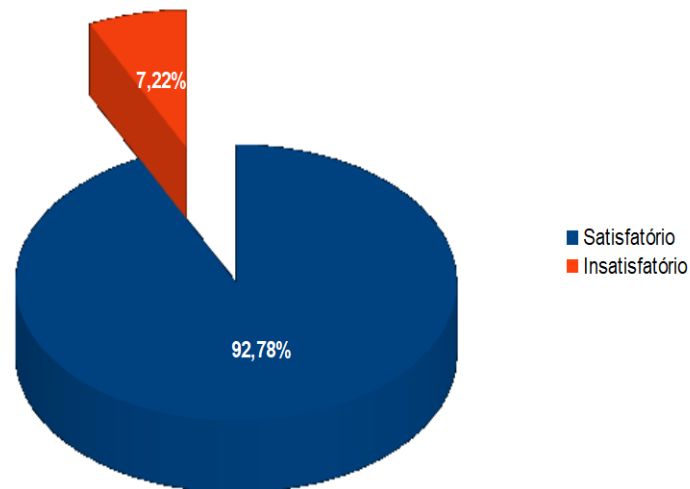
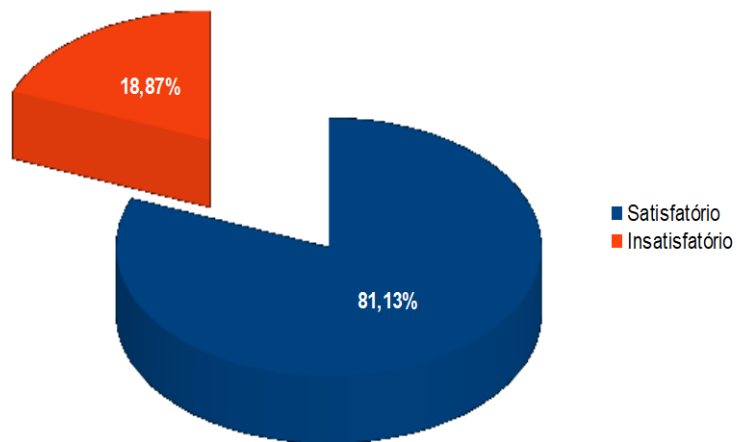
Dados POF IBGE 2009 Consumo por habitante do Paraná.

Alimentos Coletados no PARA/PR	
CEASA/PR	Alimentação Escolar
Folhosas	
Alface	Alface
Brocolis	Brocolis
Couve	
Couve-Flor	Couve-Flor
Repolho	Repolho
Frutas	
Abacaxi	
Banana	Banana
Goiaba	
Laranja	
Limão	Laranja
Maçã	Maçã
Manga	
Melão	
Morango	
Tangerina	
Uva	Tangerina
Legumes	
Abobrinha	Abobrinha
Batata	Batata
Beterraba	Beterraba
Cebola	Cebola
Cenoura	Cenoura
Chuchu	
Pimentão	
Pepino	Pepino
Tomate	Tomate
Farinhas	
Trigo	
Milho	

10

Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos

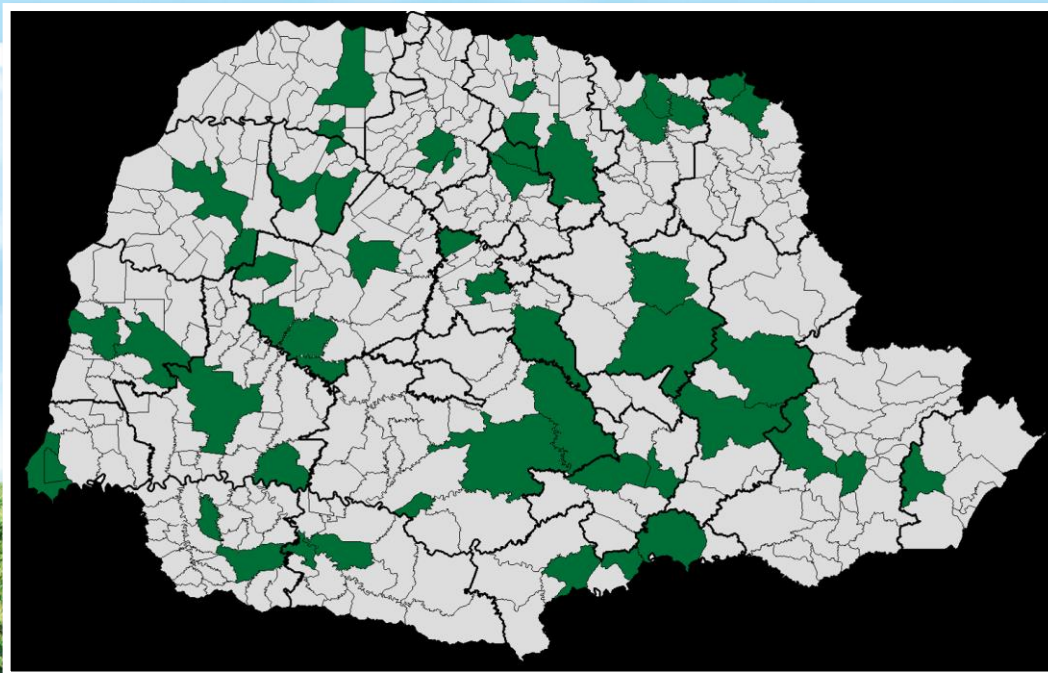
Resultados Parciais PARA Estadual 2018/2019



11

Monitoramento de agrotóxicos em água de consumo humano para o programa VIGIAGUA

Municípios onde foi realizada coletas de amostras de água nos Sistemas de Abastecimento de Água (41)



11

Monitoramento de agrotóxicos em água de consumo humano para o programa VIGIAGUA

1ª Etapa realizada no ano de 2018 a coleta de 75 amostras de água para consumo humano, distribuídas em 21 Regionais de Saúde. Em 20 amostras foram encontrados resíduos de agrotóxicos, dos quais 13 em amostras de água bruta e 07 em amostras de água tratada.

2ª Etapa realizada em 2019 (ago/set) coleta de 139 amostras de água para consumo humano, distribuídas em 103 amostras de água bruta e 36 amostras de água tratada. Em 64 amostras foram encontrados resíduos de agrotóxicos, dos quais 53 em água bruta e 11 em água tratada.



13

Coibir a prática de capina química em área urbana no Estado do Paraná

Ação realizada em parceria pela **Vigilância Ambiental,
Sanitária e Saúde do Trabalhador**



Elaboração de Nota Técnica orientando sobre a não existência de produtos autorizados para a realização de capina química em área urbana



Divulgação da ilegalidade da prática da capina química no site da SESA e materiais informativos

PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ

RESOLUÇÃO n° 373/2019 – SESA

**Protege a capina química em áreas urbanas
públicas no âmbito do Estado do Paraná.**

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 2º, parágrafo 1º da Lei Federal 8.080 de 19 de setembro de 1990 e pelo artigo 26, da Lei Estadual n° 19.848, de 03 de maio de 2019 e considerando,

- a Lei Federal n° 7.802/1989 em seu artigo 10 e o Decreto Regulamentador n° 4074/2002 em artigos 2º e 10;
- a Lei Estadual n° 13.331/2001 em seu artigo 32 e seu Decreto regulamentador n° 5.711/2002 em seus artigos 90, 91, 92 e 99;
- a Nota Técnica de Anvisa publicada em 15 de janeiro de 2010;
- a Nota Técnica de Anvisa n° 04/2016 de 06 de julho de 2016, que trata da Capina Química;
- o Plano Estadual de Vigilância e Atenção às Populações Expostas aos Agrotóxicos, aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde e Comissão Intergestores Bipartite e outro que vier substituí-lo;
- a Nota Técnica n° 02/2019 do Centro Estadual de Vigilância Sanitária/Superintendência de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

RESOLVE:

Art. 1º Para fins desta Resolução considera-se:

- a) Agrotóxicos: são os produtos e os agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou implantadas, e de outros ecossistemas e também de ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos (Art.2º Lei Federal 7.802/1989 e art. 1º Decreto 4.074/2002).
- b) Herbicidas: são agentes biológicos ou substâncias químicas capazes de matar ou suprimir o crescimento de espécies vegetais específicas.
- c) Capina Química: consiste na remoção de plantas invasoras ou daninhas por meio de produtos químicos.

Art. 2º Proibir no âmbito do Estado do Paraná o uso de agrotóxicos herbicidas para a eliminação e limpeza de plantas indesejáveis, a chamada capina química, em áreas urbanas públicas como praças, jardins, canteiros, ruas e calçadas.

GABINETE DO SECRETÁRIO
Rua Piquiri, n° 170 – Rebouças – CEP: 80.230-540 – Curitiba – Paraná – Brasil – Fone: (41) 3330-4400
www.saude.pr.gov.br – gabinete@saude.pr.gov.br

Inserido no Documento 38162 por RAQUEL STEMBACH BURQUEL em 25/06/2019 15:06. Assinado por CARLOS ALBERTO GEBRIM PRETO em 26/06/2019 18:01. Para mais informações acesse: <https://www.agrotoxicos.pr.gov.br/signet/validarassinatura.do> e informe o código: 0461002105130881340118a0b8461

Art. 3º O não cumprimento do estabelecido na presente Resolução caracteriza infração sanitária, sujeitando o infrator a responder ao devido Processo Administrativo Sanitário, com base na Lei Estadual n° 13.331/2001 e o seu Decreto Regulamentador n° 5.711/2002.

Art. 4º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Curitiba, 25 de junho de 2019.

Dr. Carlos Alberto Gebrim Preto
(Beto Preto)
Secretário de Estado da Saúde

GABINETE DO SECRETÁRIO
Rua Piquiri, n° 170 – Rebouças – CEP: 80.230-540 – Curitiba – Paraná – Brasil – Fone: (41) 3330-4400
www.saude.pr.gov.br – gabinete@saude.pr.gov.br

Inserido no Documento 38162 por RAQUEL STEMBACH BURQUEL em 25/06/2019 15:06. Assinado por CARLOS ALBERTO GEBRIM PRETO em 26/06/2019 18:01. Para mais informações acesse: <https://www.agrotoxicos.pr.gov.br/signet/validarassinatura.do> e informe o código: 0461002105130881340118a0b8461



The poster features a dark wooden background with a border of colorful illustrations of organic produce including carrots, bell peppers, corn, tomatoes, and pumpkins. The title 'FEIRINHA ORGÂNICA' is written in a white, chalky font. To the right, a text box describes the offerings and location. Below the text, three Polaroid-style photographs show women at a market stall. The bottom right corner contains the official logo and name of the Government of Paraná's Health Secretariat.

FEIRINHA ORGÂNICA

FRUTAS, LEGUMES, VERDURAS, PÃES, OVOS, GELÉIAS, SUCOS E MUITO MAIS! TUDO FRESQUINHO E PRODUZIDO DE FORMA AGROECOLÓGICA, RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE E A SUA SAÚDE.

TODA QUINTA-FEIRA, NO ESTACIONAMENTO DA SESA.

GOVERNO
DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE

SEMANA DO ALIMENTO ORGÂNICO

27 a 31 de Maio de 2019 - Ivaiporã/PR

27

Segunda

CICLO DE PALESTRAS

Biblioteca, IFPR - Ivaiporã

19h00 às 22h30

28

Terça

CICLO DE PALESTRAS

Biblioteca, IFPR - Ivaiporã

19h00 às 22h30

29

Quarta

EXIBIÇÃO E RODA DE DIÁLOGOS SOBRE DOCUMENTÁRIO

Biblioteca, IFPR - Ivaiporã

13h00 às 17h00

30

Quinta

EVENTOS DESTINADOS AO NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE IVAIPORÃ

Biblioteca, IFPR - Ivaiporã

8h00 às 17h00

31

Sexta

FEIRA DE PRODUTOS ORGÂNICOS

Jardim Botânico - Ivaiporã

16h00 às 21h00



PRÊMIO DO ORGÂNICO
2018 - 2019

117 Consumidores de sacolas orgânicas



SEMANA DO ALIMENTO ORGÂNICO

28 de Maio de 2019
CICLO DE PALESTRAS
Biblioteca do IFPR, Ivaiporã/PR

19h20 - 20h40

Programa Estadual de Análise de Resíduo de Agrotóxico (PARA-PR)

Luiz Gustavo Fabris

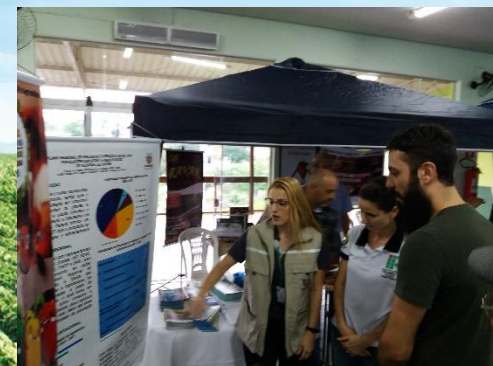
Médico Veterinário/22a Regional de Saúde



21h00 - 22h20

Retratos do Uso de Agrotóxicos no Brasil e a Transição Agroecológica como o Redesenho do Agroecossistema

Profa. Dra. Gisele Fernanda Moura
Zootecnista/IFPR





16

Identificação dos municípios onde ocorre pulverização aérea de agrotóxicos

Regionais de Saúde que já realizaram identificação dos municípios que utilizam pulverização aérea:
5ª RS, 10ªRS, 11ªRS, 13ª Rs e 22ª RS



17

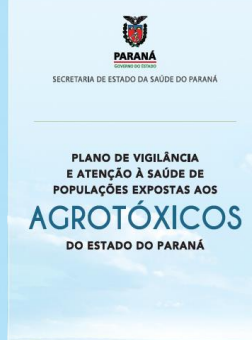
Vigilância do comércio ilegal de “chumbinho” e outros raticidas sem registro



Realizar a vigilância nas casas agropecuárias, de materiais de construção, aviárias, cooperativas rurais e supermercados pelas equipes dos municípios de Vigilância Sanitária, Ambiental, IAP e Secretaria da Agricultura e Abastecimento.



Municípios que realizaram ação	158
Estabelecimentos Fiscalizados	804
Produtos apreendidos	105
Óbito identificado na ação	1
Estabelecimentos com atividades encerradas	4



18

Regulamentação do comércio de agrotóxicos (saneantes desinfestantes) destinados a empresas especializadas

Formado Grupo de Trabalho com a participação das VISAs de Curitiba, São José dos Pinhais, Colombo e Pinhais além da SESA por meio da DVVSP/CVIS. Realizadas 06 reuniões do Grupo de Trabalho e a Proposta da Norma está elaborada aguardando a apreciação GT Agrotóxicos para aprovação e posterior publicação



PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ

20

Educação permanente na Vigilância e
Atenção à Saúde de Populações Expostas a
Agrotóxicos no Estado do Paraná

1. ACS: Feita inclusão do tema na apostila nº 1 (unidades 1 e 2). Encaminhamento: enviar o conteúdo incluído para conhecimento do grupo
2. TE: Será feita a inclusão do tema na apostila do módulo III (disciplina: Enfermagem em Saúde Coletiva II).
3. Cursos EAD: Centro Formador de Recursos Humanos passa por reestruturação nesta área.

UNIDADE 2

CENTRO FORMADOR DE RECURSOS HUMANOS

dos trabalhadores e população exposta aos efeitos agudos e crônicos dos agrotóxicos, sendo direcionada principalmente para a população-alvo.

O ACS utiliza como apoio e instrumento de trabalho a Ficha de Exposição Ocupacional e Ambiental por Agrotóxicos (Ficha de Rastreio) na população-alvo, tendo por finalidade identificar os casos suspeitos de intoxicação os quais deverão passar por consulta médica/ enfermagem.

Define-se por população-alvo o indivíduo ou trabalhador do território de abrangência da equipe da APS e que se encaixe nas seguintes situações:

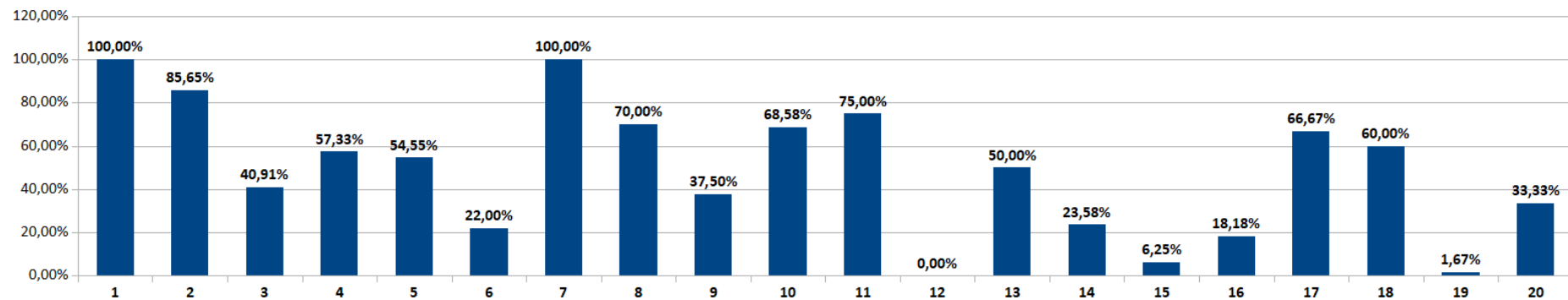
- Trabalhadores dos setores: agropecuário, silvicultura; manejo florestal; manejo de ecossistemas hídricos, manejo das vias férreas, madeireiro; empresas desinsetizadoras; de saúde pública (trabalhadores que atuam no controle de endemias e de zoonoses, incluindo portos, aeroportos e fronteiras); produção, transporte, armazenamento e comercialização de agrotóxicos; de reciclagem de embalagem de agrotóxicos; extensionistas; profissionais de jardinagem, entre outros;
- Familiares dos trabalhadores expostos aos agrotóxicos;
- Moradores do entorno de fábricas de agrotóxicos;
- Populações em ambientes contaminados pela pulverização aérea e/ou não aérea de agrotóxicos, com ênfase nos grupos populacionais com maior vulnerabilidade como crianças, gestantes e idosos;
- Consumidores de alimentos e água com resíduos de agrotóxicos;
- População com exposição contínua aos agrotóxicos de uso agrícola, doméstico ou de saúde pública.

Com base na realidade do território, dos dados obtidos a partir do cadastro familiar e do cadastro do usuário e ainda, observado os critérios acima expostos, o ACS utiliza como apoio e instrumento de trabalho a Ficha de Rastreio para Exposição Ocupacional e Ambiental por Agrotóxicos – ACS, identificando os casos suspeitos de intoxicação os quais deverão passar por consulta médica/ enfermagem, devendo ser aplicada para aqueles usuários que se enquadrem nas seguintes situações:

PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ

Monitoramento PEVASPEA 2017-2019

Cumprimento das Ações - PEVASPEA (%)



PLANO DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE DE
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS
AGROTÓXICOS
DO ESTADO DO PARANÁ

Obrigado!!!

Marcos Andersen
Eng. Agrônomo
CREA 125.186-D
marcos.andersen@sesa.pr.gov.br
(41) 3330-4594



*Estamos correndo todo esse risco para quê?
Precisamos urgentemente acabar com essas falsas
garantias, com o adocamento das amargas verdades.
A população precisa decidir se deseja continuar no caminho
atual, e só poderá fazê-lo quando estiver em plena posse
dos fatos. Nas palavras de Jean Rostand: a obrigação de
suportar nos dá o direito de saber.*

Rachel Carson